

# Ataque dos EUA vai gerar volatilidade nos preços do petróleo, avalia ANP

Diretor-geral da agência diz que, em caso de desfecho rápido, efeito de episódio pode ser de curto prazo, já que não há problema estrutural de oferta

Por Rodrigo Polito, Valor — Rio 03/01/2020 11h24 Atualizado há 4 horas

Os desdobramentos da morte de um dos principais líderes da Guarda Revolucionária Iraniana, o general Qassem Soleimani, em um ataque aéreo dos EUA em Bagdá, no Iraque, vão gerar instabilidade e volatilidade de preços no mercado internacional de petróleo, mas ainda não é possível definir a duração desses efeitos. A análise é do diretor-geral da Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), Décio Oddone.



— Foto: Tânia Rêgo/Agência Brasil

“Como não há problema estrutural de oferta, eventos como esse, se tiverem um desfecho rápido, como o ataque com drones na Arábia Saudita, têm efeitos no curto prazo, restando a sensação de aumento da insegurança, que deixa algum impacto no preço. No entanto, se a volta à normalidade demorar, os efeitos podem ser mais relevantes”, afirmou Oddone ao Valor.

O diretor da ANP lembrou que o ataque terrorista por drones a refinarias da Saudi Aramco na Arábia Saudita, em setembro de 2019, teve efeito de curto prazo no mercado global de petróleo. A rápida estabilização de preços se deu pelo fato de não haver riscos na relação de oferta e demanda do produto.